



938 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÕES DE PELE PARA ENFERMEIRAS(OS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: SCHEILA MAI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), PAULA RAMOS DA SILVA (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), CAROLINA ISABEL BERGENTHAL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), LAURA FERRAZ DOS SANTOS (TELESSAÚDE RIO GRANDE DO SUL-UFRGS)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel central no cuidado integral à pessoa, abrangendo promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Nesse contexto, a enfermeira possui autonomia e responsabilidade na avaliação e no acompanhamento de lesões, conforme legislação específica(1). A crescente demanda por atendimento a lesões crônicas nas unidades de saúde evidencia a necessidade de atendimento e de registro qualificados. Os registros de enfermagem são instrumentos importantes para a continuidade da assistência prestada, pois fornecem informações escritas sobre a condição clínica de cada indivíduo(2). O uso de instrumentos para avaliar uma lesão é fundamental para o planejamento do cuidado, além de organizar os processos e ações que servem como guia para orientar e uniformizar a conduta dos profissionais no cuidado de lesões e para garantir a continuidade do cuidado(3-4). **Objetivo:** Elaborar e validar o conteúdo de um instrumento de avaliação de lesões de pele, especificamente desenvolvido para enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para a construção e validação de conteúdo. O delineamento compreendeu três etapas: a construção do instrumento (a partir de uma revisão de literatura); a validação de conteúdo (por um grupo de especialistas); e a adequação do instrumento (com base nas sugestões)(5). A coleta de dados para validação ocorreu por meio de formulário online, com adesão mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As respostas foram expressas em Escala tipo Linkert, adotando-se a classificação: 1 - Totalmente adequado; 2 - Adequado; 3 - Parcialmente Adequado; 4 - Inadequado. Houve um espaço para sugestões em cada item do instrumento. Catorze enfermeiras especialistas em estomaterapia participaram. A análise de dados utilizou estatística descritiva e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando aceitável um valor igual ou superior a 0,8(5). O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética. **Resultados:** A pesquisa culminou na elaboração de uma ferramenta que visa qualificar os cuidados de enfermagem na avaliação de feridas, estruturada em conformidade com as cinco etapas do processo de enfermagem (avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução). O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) geral alcançou 0,94%, com 96,8% dos itens que obtiveram valores superiores a 0,85%. Apenas o item "Exames laboratoriais" (da etapa de entrevista) foi excluído devido ao seu IVC de 0,71%. As sugestões das especialistas foram incorporadas, resultando em alterações majoritariamente de nomenclatura, o que otimizou a clareza e a aplicabilidade da ferramenta. **Conclusão:** A construção e validação deste instrumento representam um avanço significativo para a qualificação do processo de enfermagem na avaliação de lesões de pele na Atenção Primária à Saúde. A alta concordância entre as enfermeiras especialistas em estomaterapia atesta a qualidade e a relevância do conteúdo. Ferramentas validadas por especialistas são essenciais para a excelência dos processos de enfermagem, por proporcionarem um guia sistemático. Contudo, é fundamental que o instrumento seja testado na prática assistencial por enfermeiros da linha de frente da APS para verificar sua funcionalidade e sua aplicabilidade.